Trabalhos Científicos

Título: Relação Profissional-Família De Pacientes Pediátricos Internados Em Uti: Uma Revisão De Literatura

Autores: LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCO MARCÍLIO LIMA ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GEBSON LOPES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA ROSINEIDA PAIVA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DINA ANDRESSA MARTINS MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBUQUERQUE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

Resumo: Introdução: Unidades de Terapia Intensiva são ambientes onde há o envolvimento de diversos profissionais de saúde que lidam constantemente com pacientes e seus familiares. Comumente, a situação vivida pelo paciente, principalmente o pediátrico, estende o sofrimento deste momento à família, tanto pelos possíveis riscos presentes, medos e inseguranças, como pelo distanciamento do seu familiar. A relação profissional-família é um importante meio de minimizar esses sentimentos e promover uma melhor recuperação do paciente internado. Objetivos: Incentivar a pesquisa sobre a temática e estimular o cuidado humanizado em UTIs. Metodologia: Estudo de revisão bibliográfica descritivo. O levantamento da literatura foi realizado nas bases de dados PubMed e SciELO. Descritores: “professional-family relations”, “intensive care”, “pediatric”, “UTI”, “pediátrica” e “família”. Filtros: review, 5 years e humans. Encontrados vinte e um trabalhos, sete foram excluídos por fugirem ao tema central. Resultados: Dos artigos selecionados, cinco tratam da presença e percepção da família sobre ambiente de UTI, cuidado e participação nas decisões. Um aborda o suporte à saúde mental da família. Dois discutem os obstáculos para tomada de decisão em UTI neonatal. Seis enfatizam a importância da comunicação no eixo profissional-família-paciente, suas dificuldades, potencialidades e resultados positivos quanto à humanização do cuidado, destacando o papel da enfermagem. Três evidenciam o modelo de cuidado centrado no paciente e família. Dois tratam a impressão da enfermagem sobre assistência humanizada em UTI. Três discutem decisões em final de vida na UTI pediátrica. Três destacam o acolhimento da família pela enfermagem e grupos de suporte. A maioria dos artigos evidencia o papel da enfermagem. Conclusão: É evidente, portanto, a necessidade de estudos que destaquem a relevância da humanização do cuidado em UTI pediátrica do ponto de vista médico para corrigir lacunas referentes ao processo comunicacional e relacionamento interpessoal entre equipe multiprofissional, paciente e família.